

Relatório da Administração

Senhores Cotistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 06 de agosto de 2021 **A Administração**

Balancos Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Individual		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	5	49.866	7.741	41.087.563	16.335.585
Ativos financeiros registrados ao valor justo em contrapartida do resultado		21	29	26.448	29.208
Demaís ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6	36.290	–	34.447.689	13.514.326
Instrumentos financeiros derivativos		–	–	–	–
Direitos por empréstimo de ações		36.290	–	22.063.290	9.598.581
Ativos financeiros ao custo amortizado	7	70	70	12.202.993	3.702.505
Valores dados em garantia		–	–	181.406	213.240
Negociação e intermediação de valores		–	–	6.599.038	2.784.408
Valores a receber		70	70	175.961	117.877
Valores a receber sociedades ligadas		–	–	89.914	75.694
Ativos fiscais		13.485	7.642	13.485	7.642
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8	13.485	7.642	13.485	7.642
Outros ativos		–	–	933	1
Não Circulante		1.239.335	1.273.928	146.326	5.404.303
Ativos financeiros registrados ao valor justo em contrapartida do resultado		–	–	43.655	124.703
Demaís ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6	21.621	–	43.655	124.703
Ativos fiscais		–	–	21.621	–
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.b	21.621	–	21.621	–
Investimentos em controladas	9	1.217.712	1.230.266	–	–
Imobilizado líquido	10	2	2	–	–
Total do Ativo		1.289.201	1.281.669	41.233.889	21.739.888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Acionistas não controladores	Total	Total do patrimônio líquido
			Reserva Legal	Reserva Estatutária					
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		156.006	31.201	–	650.879	–	1.044.304	1.044.304	
Ajuste de conversões de moeda de subsidiárias	16.d	–	–	–	154.024	–	154.024	154.024	
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	61.728	61.728	61.728	
Proposta de destinação dos lucros: Reserva estatutária	16.b	–	–	61.728	–	–	(61.728)	–	
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		156.006	31.201	–	712.607	–	1.260.056	1.260.056	
Participação de acionistas não controladores	16.d	–	–	–	–	–	501	501	
Ajuste de conversões de moeda de subsidiárias	16.d	–	–	–	21.838	–	21.838	21.838	
Prejuízo do exercício		–	–	–	–	(16.375)	(16.375)	(16.375)	
Proposta de destinação dos lucros: Reserva estatutária	16.b	–	–	(16.375)	–	–	16.375	–	
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		156.006	31.201	–	696.232	–	1.265.519	1.266.007	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

1 Contexto

A Morgan Stanley Participações Ltda. ("Entidade") é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, tendo como objeto social a representação no Brasil do Grupo Morgan Stanley, promovendo seus serviços e produtos, a representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros, investimentos por conta própria nos mercados financeiros, de capitais, futuros e derivativos e a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou cotista. Seu controlador direto é a Morgan Stanley Latin America Incorporated e a MSL Incorporated, empresa sediada nos Estados Unidos, e sua sede é na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.600 - 6º andar, São Paulo/SP, Brasil. Esses serviços são oferecidos no Brasil e no Uruguai por intermédio da Morgan Stanley Uruguay Ltda., controlada da Entidade, e por meio de uma Sociedade de Propósito Específico - SPE criada descrito na nota explicativa nº 2.5.

2 Base para a Elaboração das Demonstrações Financeiras

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações e orientações técnicas emitidos pelo CPC, que junto com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominadas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião de Diretoria realizada em 16 de agosto de 2021. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros que são mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito a seguir nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3. Conversão de moeda de apresentação:** A Entidade é controladora de uma empresa no Uruguai (Morgan Stanley Uruguay Ltda.), que apresenta suas demonstrações financeiras em dólares americanos, cuja moeda funcional é o dólar americano - US\$. Tais valores são convertidos para reais - R\$, que é a moeda funcional e de apresentação da Entidade. **2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a sua moeda funcional e a de sua subsidiária, a Administração considerou qual a moeda em que ela fundamentalmente gera e desembolsa caixa e que influencia significativamente o preço de seus serviços. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Morgan Stanley Participações Ltda. As demonstrações financeiras da controlada utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial no individual, e consolidado para fins das demonstrações financeiras consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional desta controlada, que é o dólar norte-americano. As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são atribuídos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. (ii) As contas de conversão são convertidas pela cotação média diária do câmbio. (iii) Todas as diferenças resultantes da conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". **2.5. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras da controlada e da Sociedade de Propósito Específico - SPE são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que ele deixa de existir. As práticas contábeis de controladas estão

alinhadas com as políticas adotadas pela controladora. Saldos e transações intragrupo, bem como qualquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente se o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Entidade, de sua controlada e de Sociedade de Propósito Específico - SPE, a seguir demonstradas:

Porcentagem de participação

31/12/2019 31/12/2018

Controladas:			99,96	99,96
Morgan Stanley Uruguay Ltda.				
Sociedade de Propósito Específico - SPE:				
Fórmula XVI - Fundo de Investimento - Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior			100,00	100,00
Sociedades de Propósito Específico - SPE: A Entidade constituiu SPE para gerenciar sua carteira de títulos. Considerando a situação de controle, essa entidade deve ser consolidada. Os critérios e procedimentos para avaliar a necessidade de consolidação levaram em conta, entre outros fatores, os riscos e as recompensas retiradas pela Entidade e, desse modo, todas as questões relevantes são consideradas, inclusive eventuais garantias concedidas e quaisquer perdas associadas à cobrança dos respectivos ativos. O Fundo é constituído no Brasil e sua moeda funcional é o real - R\$. 2.6. Estimativas contábeis críticas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração realize estimativa e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os exercícios apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas. Todas as estimativas e premissas utilizadas pela Administração são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas e os julgamentos são avaliados em base contínua, e consideram a experiência passada e outros fatores. As demonstrações financeiras consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos estão descritas a seguir: 2.7. Imposto de renda e contribuição social: Conforme descrito na nota explicativa nº 3.5, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que a Entidade irá gerar lucros tributáveis futuros em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.				

2.8. Valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos: O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Entidade usa seu julgamento para escolher diversas metodologias e definir as premissas a serem utilizadas nos cálculos. Essas premissas baseiam-se principalmente em informações e nas condições de mercado existentes na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que inclui o risco de crédito e contraparte no modelo de precificação. **2.9. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis:** A Entidade revisa periodicamente riscos processuais. Esses riscos são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. **2.10. Reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício de 2018:** Foram identificadas na Controlada inconsistências quanto ao registro do rateio de determinadas despesas de pessoal e serviços de terceiros incorridos pelo controlador final e compartilhadas entre as empresas do Grupo Morgan Stanley no exercício findo em 31 de dezembro 2018, bem como quanto ao seu agrupamento contábil apresentado na demonstração do resultado desse exercício. A Administração da Controlada ajustou o montante dessas inconsistências e procedeu a sua regularização nos registros contábeis e nas demonstrações financeiras desse exercício. Dessa forma, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo reapresentadas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Individual - 2018			Consolidado - 2018		
	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado
Circulante	7.741	–	7.741	16.233.507	102.078	16.335.585
Caixa e equivalentes de caixa	29	–	29	29.208	–	29.208
Ativos financeiros registrados ao valor justo em contrapartida do resultado	–	–	–	13.514.326	–	13.514.326
Demaís ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	–	–	–	9.598.581	–	9.598.581
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	3.702.505	–	3.702.505
Direitos por empréstimo de ações	–	–	–	213.240	–	213.240
Ativos financeiros ao custo amortizado	70	–	70	2.682.330	102.078	2.784.408
Valores dados em garantia	–	–	–	–	–	–
Negociação e intermediação de valores	–	–	–	117.877	–	117.877
Valores a receber	70	–	70	75.694	–	75.694
Valores a receber sociedades ligadas	–	–	–	2.488.757	102.078	2.590.837
Ativos fiscais	7.642	–	7.642	7.642	–	7.642
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.642	–	7.642	7.642	–	7.642
Outros ativos	–	–	–	1	–	1
Não Circulante	1.183.834	90.094	1.273.928	5.416.287	(11.984)	5.404.303
Ativos financeiros registrados ao valor justo em contrapartida do resultado	43.655	–	43.655	5.404.296	–	5.404.296
Demaís ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	43.655	–	43.655	5.404.296	–	5.404.296
Ativos fiscais	11.984	(11.984)	–	11.984	(11.984)	–
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11.984	(11.984)	–	11.984	(11.984)	–
Investimentos em controladas	1.128.188	102.078	1.230.266	–	–	–
Imobilizado líquido	7	–	7	–	–	–
Total do Ativo	1.191.575	90.094	1.281.669	21.649.794	90.094	21.739.888

	Individual - 2018			Consolidado - 2018		
	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado
Circulante	–	–	–	7.485.972	–	7.485.972
Passivos financeiros	–	–	–	–	–	–
Passivos financeiros ao valor justo com contrapartida no resultado	–	–	–	3.567.892	–	3.567.892
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	3.918.081	–	3.918.081
Passivos financeiros ao custo amortizado	3.643	–	3.643	12.974.954	–	12.974.954
Obrigações por empréstimo de sociedades ligadas	–	–	–	9.509.723	–	9.509.723
Valores a pagar a sociedades ligadas	3.131	–	3.131	3.098.879	–	3.098.879
Negociação e intermediação de valores	–	–	–	363.040	–	363.040
Valores a pagar	512	–	512	3.312	–	3.312
Outras provisões	16	–	16	16	–	16
Impostos e contribuições a pagar	5.931	12.023	17.954	6.156	12.023	18.179
Imposto de renda e contribuição social - correntes	–	12.023	12.023	–	12.023	12.023
Diversos	5.931	–	5.931	6.156	–	6.156
Outros passivos	–	–	–	716	–	716
Total do Passivo	9.590	12.023	21.613	20.467.809	12.023	20.479.832

	Individual - 2018			Consolidado - 2018		
	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado
Passivo e Patrimônio Líquido	–	–	–	–	–	–
Capital social	156.006	–	156.006	156.006	–	156.006
Reservas de lucros	665.737	78.071	743.808	665.737	78.071	743.808
Outros resultados abrangentes - CTA	360.242	–	360.242	360.242	–	360.242
Participação dos acionistas não controladores	1.181.985	78.071	1.260.056	1.181.985	78.071	1.260.056
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.191.575	90.094	1.281.669	21.649.794	90.094	21.739.888

Demonstrações do Resultado

	Individual - 2018			Consolidado - 2018		
	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado
Resultado Líquido com Instrumentos Financeiros	127	–	127	649.903	142.778	792.681
Resultado Líquido de Juros e Similares	3.839	–	3.839	(315.942)	–	(315.942)
Receita de juros	3.839	–	3.839	26.568	–	26.568
Despesa de juros	–	–	–	(342.510)	–	(342.510)
Resultado com Investimentos e Participações e Partecipações	(25.934)	102.078	76.144	–	–	–
Resultado de equivalência patrimonial	(25.934)	102.078	76.144	–	–	–
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.617)	–	(5.617)	(361.546)	(40.700)	(402.246)
Despesas de prestação de serviços	(2.491)	–	(2.491)	(244.708)	92.176	(152.532)
Despesas de pessoal	(101)	–	(101)	(101)	–	(101)
Despesas gerais e administrativas	(2.617)	–	(2.617)	(95.944)	(132.876)	(228.820)
Despesas tributárias	(572)	–	(572)	(20.958)	–	(20.958)
Outras receitas (despesas)	164	–	164	165	–	165
Resultado antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.585)	102.078	74.493	(27.585)	102.078	74.493
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	(12.023)	–	–	(12.023)	–
Prejuízo/Lucro do Exercício	11.242	(11.984)	(742)	11.242	(11.984)	(742)
Prejuízo por cota - R\$	(16.343)	78.071	61.728	(16.343)	78.071	61.728
Atribuível aos:						
Acionistas controladores	(16.343)	78.071	61.728	(16.336)	78.039	61.703
Acionistas não controladores	–	–	–	(7)	32	25
Quantidade de cotas (em milhares)	156.006	–	156.006	156.006	–	156.006
Prejuízo por cota - R\$	(0,10)	–	0,40	(0,10)	–	0,40

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Individual - 2018			Consolidado - 2018		
	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente publicado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	127	–	127	649.903	142.778	792.681
Prejuízo/lucro do exercício	(16.343)	78.071	61.728	(16.343)	78.071	61.728
Ajuste para:						
Juros apropriados	3.839	(7.678)	(3.839)	3.839	(30.407)	(26.568)
Resultado de equivalência patrimonial	25.934	(102.078)	(76.144)	–	–	–
Imposto de renda e contribuição social - correntes	–	12.023	12.023	–	12.023	12.023
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(11.242)	11.984	742	(11.242)	11.984	–
Efeitos da variação cambial no resultado	154.024	(154.024)	–	154.024	31.515	185.539
Efeitos da variação cambial no caixa	–	–	–	1.534	–	1.534
Variações nos ativos e passivos	(233.190)	161.702	(71.488)	(129.873)	(62.293)	(192.166)
Redução (aumento) em ativos financeiros	(799)	–	(799)	781.134	(102.078)	679.056
Redução (aumento) redução em outros ativos	(18.799)	20.028	1.229	(18.800)	11.242	(7.558)
Aumento (redução) em passivos financeiros	(351)	–	(351)	(792.216)	–	(792.216)
Aumento (redução) em outros passivos	(146.223)	141.674	(4.549)	(32.973)	28.543	(4.430)
Impostos pagos	(67.018)	–	(67.018)	(67.018)	–	(67.018)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(76.978)	–	(76.978)	1.939	40.893	42.832
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	–	–	–	–	–	–
Recebimento de dividendos	116.521	–	116.521	–	–	–
Caixa						

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas com base na vida útil estimada desses ativos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são reavaliados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A Entidade avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores contábeis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos imobilizados são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. Não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável em ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018. Os ganhos e as perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Outras receitas (despesas)".

3.5. Imposto de renda e contribuição social: Existem dois componentes no registro do imposto de renda e da contribuição social: corrente e diferido. O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O passivo corrente é registrado no balanço patrimonial na rubrica "Obrigações fiscais - imposto de renda e contribuição social correntes". O componente diferido representado pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábeis e tributárias dos ativos e passivos no fim de cada exercício. O benefício fiscal dos prejuízos fiscais a compensar é reconhecido como um ativo. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no balanço patrimonial nas rubricas "Ativos fiscais - imposto de renda e contribuição social diferidos" e "Obrigações fiscais - diferidas", respectivamente. A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Imposto de renda e contribuição social", exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em "Outros resultados abrangentes". Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Imposto de renda e contribuição social" no período em que entram em vigor. O imposto de renda e a contribuição social são calculados as alíquotas vigentes em cada encargo, que no caso das operações no Brasil são para todos os exercícios apresentados, 25% e 9% para imposto de renda e contribuição social, respectivamente. As operações no Uruguai não são tributadas de acordo com a legislação local; porém, quando o resultado do investimento é apropriado pela Controladora, o resultado é tributado no Brasil, considerando as alíquotas vigentes.

3.6. Ativos e passivos contingentes: São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto quando a Administração da Entidade entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente. Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais de natureza fiscal. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

4 Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade e CPCs Novos e Revisados

No exercício corrente, a Entidade avaliou as emendas e novas interpretações às IFRS e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve efeitos materiais na adoção para a Entidade, conforme detalhamento a seguir:

Prontuário ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios a serem iniciados em ou após
CPC 06 - Arrendamentos	Arrendamentos	1º de janeiro de 2019
ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro	Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro	1º de janeiro de 2019
• CPC 06 - Arrendamentos - este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações financeiras avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Sua adoção se deu a partir de 1º de janeiro de 2019, todavia, após análise do referido CPC, foi constatado que não houve impacto nas Demonstrações Financeiras da Entidade, visto que ela não possuía transações de arrendamento. • Interpretação técnica ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro - esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação. Sua adoção se deu a partir de 1º de janeiro de 2019, porém não houve impactos para a Entidade.		

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, demonstramos a seguir a composição do saldo da conta "Caixa e equivalentes de caixa":

	Individual	Consolidado
	2019	2019
Disponibilidades no Brasil	21	29
Disponibilidades no exterior	14.107	3.842
Total	21	29

6 Ativos Financeiros Registrados ao Valor Justo em Contrapartida do Resultado

a) A seguir demonstramos os saldos de instrumentos financeiros ativos, separados por tipo:

	Individual					
	2019		2018		2018	
	Até 1 ano de 1 ano de	Acima de 1 ano de	Até 1 ano de 1 ano de	Acima de 1 ano de	Valor de mercado	Valor de mercado
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	34.929	-	34.929	-	42.288	42.288
Letras do Tesouro Nacional-LTN	1.361	-	1.361	-	1.367	1.367
Total	36.290	-	36.290	-	43.655	43.655

	Consolidado					
	2019		2018		2018	
	Até 1 ano de 1 ano de	Acima de 1 ano de	Até 1 ano de 1 ano de	Acima de 1 ano de	Valor de mercado	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional-LTN	4.572.437	-	4.572.437	-	5.146.246	8.187.413
Letras Financeiras do Tesouro-LFT	5.796	124.703	130.499	-	2.320.841	2.320.841
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	34.929	-	34.929	-	42.288	42.288
Ações	17.450.128	-	17.450.128	4.452.335	-	4.452.335
Instrumentos financeiros derivativos	12.202.993	-	12.202.993	3.702.505	-	3.702.505
Direitos de empréstimos de ações	181.406	-	181.333	213.240	-	213.240
Total	34.447.689	124.703	34.572.392	13.514.326	5.404.296	18.918.622

b) Composição dos derivativos:

	Consolidado - 2019		
	Ativo	Passivo	Total
	8.521.506	10.458.538	1.937.032
Ações	8.521.506	10.458.538	1.937.032
Total	8.521.506	10.458.538	1.937.032
Futuro:			
Índice	52.913	61.084	8.171
Total	52.913	61.084	8.171
NDF:			
NDF	787.949	925.797	137.848
Total	787.949	925.797	137.848
Opções:			
Ações	2.840.625	3.907.192	1.066.567
Total	2.840.625	3.907.192	1.066.567
Opções	12.202.993	15.352.611	3.149.618
Total	12.202.993	15.352.611	3.149.618
Consolidado - 2018			
Ativo			
Passivo			
Total			

"Swaps":

Ações

Total

Futuro:

Índice

NDF:

NDF

Opções:

Ações

Total

Opções:

Ações

Total

Consolidado - 2019

Ativo

Passivo

Total

Composição de ações: A Entidade atua por meio de sua controlada no mercado de ações brasileiro e internacional como parte de seus negócios. Em 31 de dezembro de 2019, ela possuía em seus ativos o montante de R\$ 17.450.128 em ações (R\$4.452.335 em 2018). Direitos por empréstimos de ações: O aluguel de ações é uma operação em que o doador (dono das ações a serem alugadas) empresta suas ações a outro investidor (tomador), cobrando uma taxa por isso, por prazos variados. O tomador passa, assim, a negociar as ações. Até o fim do período de aluguel, o tomador deve devolvê-las ao doador. O risco da operação reside na ponta tomadora, por uma eventual inadimplência financeira (remuneração ao doador dos ativos e taxa de liquidação) ou pela não devolução dos ativos. Contudo, existem normas e controles que permitem uma administração segura do negócio, a começar pelas garantias que são exigidas pela B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A partir da liquidação do empréstimo, as garantias depositadas são liberadas e ficam novamente à disposição do tomador. Da mesma forma, a liquidação das operações de empréstimo representa a devolução, ao doador, dos ativos de mesmo tipo, classe e espécie que foram emprestados. Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade possuía em sua posição consolidada o montante de R\$ 181.406 (R\$213.240 em 2018).

7 Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

A seguir estão demonstrados os saldos de instrumentos financeiros, separados por tipo:

	Individual			
	Valor contábil		Valor contábil	
	2019	2018	2019	2018
	-	-	-	-
Valor dados em garantia (*)	-	-	175.961	-
Negociação e intermediação de valores (**)	-	-	89.914	117.877
Partes relacionadas (***)	70	70	6.154.115	2.590.837
Outros valores a receber	-	-	179.018	75.694
Total de valores a receber	70	70	6.599.008	2.784.408

(*) Referem-se a garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos. (**) Referem-se a valores a receber pela liquidação das operações de ações e derivativos efetuadas em nome das empresas do Grupo Morgan Stanley, junto à B3 S.A. (***) Referem-se a valores a receber pela subsidiária, Morgan Stanley Uruguay, sobre operações de intermediação dos clientes das empresas do Grupo Morgan Stanley no exterior. Vide nota explicativa 17. O valor justo dos ativos acima se aproxima dos respectivos valores contábeis.

8 Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar

Em 2019 referem-se a imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 13.485 (R\$7.642 em 2018).

9 Investimentos em Controladas

Dados dos investimentos na empresa Morgan Stanley Uruguay Ltda.	2019		2018	
	Reapresentado		Reapresentado	
	2019	2018	2019	2018
Dados dos investimentos:				
Quantidade de cotas	628	628	-	-
Porcentual de participação	99,96%	99,96%	-	-
Patrimônio líquido	1.218.199	1.230.758	-	-
Resultado no período	(184.689)	76.174	-	-
Movimentação dos investimentos:				
Saldo inicial no período	1.230.266	1.116.619	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(34.391)	76.144	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial - CTA (*)	21.837	154.024	-	-
Dividendos recebidos	-	(116.521)	-	-
Saldo final no período	1.217.712	1.230.266	-	-
(*) Refere-se ao ajuste de conversão de demonstrações financeiras da subsidiária Morgan Stanley Uruguay Ltda. de dólar americano para reais.				

10 Imobilizado Líquido

	Individual e Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019		Saldo em 31/12/2018	
	Taxas de depreciação - %	Depreciação acumulada	Baixas período líquido	Valor líquido
Outros	7	(2)	(3)	2
Total	7	(2)	(3)	2

11 Passivos Financeiros ao Valor Justo com Contrapartida no Resultado

A seguir demonstramos os saldos de passivos financeiros mantidos para negociação, separados por tipo: As operações a seguir possuem seus prazos de vencimento inferiores a um ano.

	Consolidado			
	Valor de mercado		Valor de mercado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos de ações	3.910.597	-	3.567.892	-
Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 6)	15.352.611	-	3.918.081	-
Total	19.263.208	-	7.485.973	-

12 Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

	Individual			
	Valor de mercado		Valor de mercado	
	2019	2018	2019	2018
Obrigações por empréstimos de sociedades ligadas (*) (vide nota 17)	-	-	15.131.771	9.509.723
Valores a pagar - sociedades ligadas (vide nota 17)	3.098	3.131	4.700.359	3.098.879
Negociação e intermediação de valores (**)	-	-	651.182	363.040
Valores a pagar	568	512	188.278	3.312
Total	3.666	3.643	20.671.590	12.974.954
(*) O saldo de obrigações por empréstimos com entidades ligadas é representado por empréstimos efetuados à Morgan Stanley Uruguay por empresas do Grupo (Morgan Stanley International Finance S.A.). Essa captação é contratada pela taxa divulgada diariamente pelo "Federal Reserve - FED" (banco central americano) mais "spread" calculado pelo Morgan Stanley & Co. em Nova Iorque, sem cláusula de "covenants". (**) Referem-se a valores a pagar pela liquidação das operações de ações e derivativos efetuadas em nome das empresas do Grupo, junto à B3 S.A.. O valor justo dos passivos acima se aproxima dos respectivos valores contábeis.				

13 Provisões

	Individual			
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Diversas	15	16	15	16
Total	15	16	15	16

14 Impostos e Contribuições a Pagar

	Individual			
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social	12.023	-	12.023	-
Outros impostos e contribuições a recolher	5.922	-	5.931	-
Total	17.945	-	17.954	-

15 Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Cálculo do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios:

	2019		2019	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(37.996)	(37.996)	(74.493)	(74.493)
Adições (excluídas):				
Provisões indutíveis (programa de ações - excluídas)	-	-	(138)	(138)
Resultado de equivalência patrimonial	34.391	34.391	76.144	76.144
Lucro da subsidiária no exterior	-	-	69.569	69.569
Outras despesas indutíveis	2.060	2.060	-	-
Base de cálculo	(1.545)	(1.545)	67.781	67.781
Imposto de renda e contribuição social	-	-	16.921	6.600
Impostos recolhidos pela controlada	-	-	(11.498)	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	5.423	6.600

b) Composição dos créditos tributários:

	2019		2018	
	Saldo inicial	Total	Saldo inicial	Total
	2019	2018	2019	2018
Constituição no exercício (*)	-	21.621	-	742
Realizações no exercício	-	-	(742)	-
Saldo final	-	21.621	-	742

(*) A constituição de crédito tributário ativo é composta pelo prejuízo fiscal da Entidade (R\$ 525 em 2019) e pelo prejuízo contábil antes dos impostos da subsidiária (R\$ 21.096 em 2019).

16 Patrimônio Líquido

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2019, o capital da Entidade, totalmente subscrito, é de R\$156.006, dividido em 156.006 cotas no valor de R\$0,01 cada uma. b) Reserva de lucros: A Administração não constituiu reserva de lucro no exercício de 2019, em virtude de não ter sido apurado lucro líquido no respectivo exercício. A respectiva reserva foi utilizada para amortizar o prejuízo do exercício. c) Juros sobre o capital próprio: O contrato social prevê a distribuição e o pagamento de juros sobre o capital próprio, conforme deliberação de sócios titulares. Em 2019, a Entidade não efetuou a remuneração do capital próprio aos sócios. d) Ajuste de avaliação patrimonial: A Entidade efetuou no exercício de 2019 ajuste de tradução de moeda funcional de sua controlada para reais no montante de R\$ 12.838 (R\$ 154.024 em 2018), conforme nota explicativa nº 9.

17 Transações com Partes Relacionadas

a) Demonstramos a seguir as transações entre partes relacionadas:

	Individual			
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Demaís ativos financeiros registrados ao valor justo:				
Banco Morgan Stanley S.A.	34.929	42.288	34.929	42.288
Total	34.929	42.288	34.929	42.288

	Consolidado			
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Ativos financeiros ao custo amortizado - Valores a receber sociedades ligadas:				
Morgan Stanley & Co. LLC	70	70	653.023	769.913
Morgan Stanley Capital Services	-	-	5.301.552	140.126
Morgan Stanley Capital Product LLC	-	-	23.292	1.000.320
MS Investment MGMT Ltd.	-	-	158	-
Morgan Stanley Investment Mana	-	-	58	-
Morgan Stanley & Co. Intl. PLC	-	-	176.032	680.478
Total	-	-	6.154.115	2.590.837

	Individual			
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Obrigações por empréstimos de sociedades ligadas:				
Morgan Stanley International Finance S.A.	-	-	(15.131.771)	(9.509.723)
Valores a pagar a sociedades ligadas:				
Morgan Stanley Limited	-	-	(625)	(578)
Banco Morgan Stanley S.A.	(3.098)	(3.131)	(3.098)	(3.131)
MS Group Inc.	-	-	(8.601)	(106.496)
Morgan Stanley & Co. Intl. PLC	-	-	(978)	(1.360.761)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras	-	-	(171)	(171)
Morgan Stanley &				

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

prejuízo à reputação da empresa, resultante de processos internos, pessoas ou sistemas falhos ou inadequados, ou de eventos externos. O Grupo Morgan Stanley pode incorrer em risco operacional em todo o escopo de suas atividades, incluindo tanto aquelas que geram receita quanto as dos Grupos de Supervisão. **Governança e definição de padrões:** O Departamento de Risco Operacional estabeleceu padrões gerais de mensuração, monitoramento e gestão do risco operacional, incluindo as políticas de risco, a nomenclatura padrão para coleta de dados e os processos para supervisão e reporte de problemas, para todo o Grupo. **Coleta de dados:** A coleta de dados engloba a identificação e coleta de incidentes de risco operacional internos, dados sobre eventos externos e indicadores monitorados pelas Divisões e pelos Grupos de Supervisão. Informações também são coletadas das Divisões e dos Grupos de Supervisão na forma de questões pendentes, itens de foco gerencial e relatórios (Auditoria Interna, "Compliance", SOX, Avaliações Integradas, etc.). Políticas descrevendo os padrões para coleta de dados são incluídas quando necessário, como anexos desse documento. **Avaliação, análise e cálculo do capital requerido:** Os dados coletados na Entidade são utilizados de forma agregada, para análise nos Programas de Indicadores, Métricas e Incidentes de Risco Operacional e como informações, tanto para as Autoavaliações de Risco e Controle quanto para a Análise de Cenários, do Programa Integrado de Avaliação. **Divulgação de informações:** O Departamento de Risco Operacional fornece periodicamente, para as várias áreas interessadas (Diretoria, Grupos de Supervisão e Divisões), relatórios gerenciais independentes, com o perfil de risco operacional do Grupo Morgan Stanley, que inclui (Itens de Foco Gerencial - MFI), tendências, situação dos indicadores, incidentes operacionais e capital requerido, e escala questões relevantes.

24 Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Os métodos e as premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos a seguir: • Ativos financeiros, inclusive derivativos (ativos e passivos), designados ao valor justo por meio do resultado - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. • Os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado e validados comparando-se com as informações fornecidas pela (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA). Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue: • A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base em preços divulgados pela BM&FBOVESPA. • A precificação das operações de "swap", termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBOVESPA, Reuters e Bloomberg. Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de "swap", termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado. Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial devem ser agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo. **Nível 1** - são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorrem com a frequência e o volume suficientes para fornecer informações de precificação continuamente. **Nível 2** - são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os

especialistas no mercado de balcão ("market makers"), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); e (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios. **Nível 3** - são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). **Individual ativo**

	2019		
	Valor de mercado	Nível 1	Nível 2
CDBs	34.929	-	34.929
Letras do Tesouro Nacional-LTN	1.361	1.361	-
Total	36.290	1.361	34.929
	2018		
	Valor de mercado	Nível 1	Nível 2
CDBs	42.288	-	42.288
Letras do Tesouro Nacional-LTN	1.367	1.367	-
Total	43.655	1.367	42.288

Consolidado ativo

	2019			
	Valor de mercado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos públicos	4.702.936	4.702.936	-	-
CDBs	34.929	-	34.929	-
Ações	17.325.425	17.325.425	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	12.202.993	-	12.202.993	-
Direitos por empréstimos de ações	181.406	181.406	-	-
Total	34.447.689	22.209.767	12.237.922	-
	2018			
	Valor de mercado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Títulos públicos	10.508.254	10.508.254	-	-
CDBs	42.288	-	42.288	-
Ações	4.452.335	4.430.551	-	21.784
Instrumentos financeiros derivativos	3.702.505	-	3.702.505	-
Direitos por empréstimos de ações	213.240	213.240	-	-
Total	18.918.622	15.152.045	3.744.793	21.784

Consolidado passivos mensurados ao valor justo

	2019			
	Valor de mercado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos de ações	3.910.597	3.910.597	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	15.352.611	-	15.329.555	23.056
Total	19.263.208	3.910.597	15.329.555	23.056
	2018			
	Valor de mercado	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos de ações	3.567.892	3.567.892	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.918.081	-	3.918.081	-
Total	7.485.973	3.567.892	3.918.081	-

Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros de nível 3: A tabela a seguir demonstra a metodologia aplicada na apuração do valor justo do instrumento financeiro classificado como nível 3 pela Entidade:

Em milhares de reais

Dados não observáveis/sensibilidade da mudança do valor justo utilizando dados não observáveis significativos (nível 3)

Ativos financeiros registrados ao valor justo

SWAP (23.056) do preço Comparação do preço da ação 100% 100%
Análise de sensibilidade do valor justo utilizando dados não observáveis significativos: A análise de sensibilidade demonstrada no quadro acima não gerou impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019. **Movimentações de valor justo recorrentes de nível 3:** A tabela a seguir inclui a movimentação dos valores dos ativos financeiros classificados como Nível 3 da hierarquia do valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	Valor justo em 31/12/2018	Total de ganhos (perdas) ou perdas (realizado/não realizado)	Compras	Liquidações	Variação cambial	Valor justo em 31/12/2019	Total de ganhos (perdas) relacionados aos ativos ainda detidos em 31/12/2019
Ações	21.784	-	-	22.661	877	-	877
Swap	-	-	(23.056)	-	-	(23.056)	-
	Valor justo em 31/12/2017	Total de ganhos (perdas) ou perdas (realizado/não realizado)	Compras	Liquidações	Variação cambial	Valor justo em 31/12/2018	Total de ganhos (perdas) relacionados aos ativos ainda detidos em 31/12/2018
Ações	18.590	-	-	-	3.194	21.784	-

25 Evento Subsequente

A Entidade não tem conhecimento de nenhuma operação, contingência ou evento que possa ter impactado suas demonstrações financeiras após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19. Visando assegurar a continuidade dos negócios, preservar a vida e saúde dos clientes, colaboradores, familiares e dos parceiros comerciais, a Entidade tomou as seguintes medidas: • Criação de um Comitê de Crise. • Seguiu as recomendações da OMS e Ministério da Saúde para combater a pandemia. • Manteve contingente mínimo trabalhando nas dependências do Morgan Stanley, com a adoção de medidas de distanciamento social, monitoramento diário de sintomas, uso obrigatório de máscaras e intensificação de medidas de higiene e limpeza. Viabilizou o "home office" para todos os seus colaboradores próprios e terceirizados provendo o equipamento tecnológico e ergonômico necessário, visando assim manter a alta performance dos times. No momento, não há definição de retorno de todo o contingente de funcionários às instalações do Morgan Stanley. Cabe destacar que a Entidade mantém suas atividades operacionais, mesmo com medidas adotadas para contenção da COVID-19, e continua acompanhando e avaliando os impactos identificados desta pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Financeiras.

A Diretoria

Contadora: Ana Maria Siqueira de Moura - CRC 1SP130097/O-6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Cotistas e Administradores da **Morgan Stanley Participações Ltda.** **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Morgan Stanley Participações Ltda. ("Entidade"), identificadas como individual e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Morgan Stanley Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Entidade e a suas subsidiárias, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Representação dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Conforme mencionado na nota explicativa n. 2.10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em decorrência de inconsistências na controlada quanto ao registro do rateio de determinadas despesas de pessoal e serviços de terceiros incorridas pelo controlador final e compartilhadas entre as empresas do Grupo Morgan Stanley no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como quanto ao seu agrupamento contábil apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa desse exercício, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na norma brasileira NBC TG 23 ou no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Operações com partes relacionadas:** Chamamos a atenção para a nota explicativa n° 17

às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que apresenta um elevado volume de transações da controlada com partes relacionadas. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade e suas subsidiárias ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a

fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e de suas subsidiárias. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e de suas subsidiárias. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas subsidiárias a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de agosto de 2021

DELOITTE BRASIL Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 000164/O-4

Carlos Claro

Contador - CRC nº 1 SP 236588/O-4

Deloitte.